

# ESCRITA ACADÊMICA E O ENSINO DO LÉXICO: O PROBLEMA DE INADEQUAÇÃO VOCABULAR

*Taiana Grespan\**

## RESUMO

A falta de habilidade com a escrita tem sido observada com cada vez mais frequência e isso se tornou um problema nas universidades, não somente durante o período do curso, mas, também, ao término da graduação, com a inserção do egresso no mercado de trabalho. De acordo com uma pesquisa realizada pela Unesco, com alunos latino-americanos do 3º ao 6º ano da escola básica, um dos maiores problemas da escrita dos estudantes brasileiros é a inadequação vocabular (IV). O objetivo deste trabalho é comprovar os resultados da Unesco e verificar se há a incidência de inadequações vocabulares em textos de acadêmicos de 1º ano de um curso de Secretariado Executivo, de uma universidade pública do Paraná. Para isso, foram analisadas 30 redações produzidas por esses alunos, a fim de verificar as principais falhas em relação à escrita. Como resultado, constatou-se que o principal problema nos textos dos alunos da graduação foram as IV, constatando-se, dessa forma, que os resultados da pesquisa da Unesco são aplicáveis, também, a alunos no ensino superior.

**Palavras-chave:** Inadequação vocabular; Escrita acadêmica; Secretariado executivo.

## ABSTRACT

Lack of writing skills has been observed more and more frequently and this has become a problem in universities, not only during the course period, but also at the end of graduation, with the inclusion of egress in the labor market. According to a survey conducted by Unesco, with Latin American students in grades 3 to 6 of basic school, one of the greatest problems of writing in Brazilian students is the lack of vocabulary (IV). The aim of this paper is to verify the results of Unesco and to verify if there is the incidence of vocabulary inadequacies in texts of 1st year students of a course of Executive Secretariat, of a public university of Paraná. For this, 30 essays produced by these students were analyzed in order to verify the main failures in relation to writing. As a result, it was found that the main problem in the texts of undergraduate students was the IV, and thus, the results of Unesco's research are also applicable to students in higher education.

**Keywords:** Inappropriate vocabulary; Academic writing; Executive Secretariat.

---

\* Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Professora da UNIOESTE.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A necessidade de um olhar mais cuidadoso para o texto acadêmico tem sido cada vez mais percebida. Nessa perspectiva, questiona-se: a universidade está tomando para si um papel que não deveria ser seu, o de ensinar o básico? Os jovens estão preparados para o ensino superior? Houve uma aprendizagem eficaz no que tange a interpretação de diversos textos? E quando não há, até que ponto essa defasagem trará prejuízo para o aluno no exercício de sua profissão? E até que ponto esse fator prejudica o ensino superior, transferindo seu foco real de ensino acadêmico para o ensino básico?

Essas questões são fundamentais e norteadoras para a concretização deste trabalho. Levando em consideração que muitos estudantes chegam ao ensino superior sem conhecimentos básicos sobre diversos assuntos – principalmente no que tange à Língua Portuguesa – e que, muitas vezes, as universidades precisam modificar suas ementas, a fim de receberem e darem conta das dificuldades desses alunos, é necessário rever algumas práticas de ensino.

Apoiando-se no fundamento de que um acadêmico de Secretariado Executivo será um profissional da área de comunicação, não é aceitável que o mesmo saia da universidade com problemas graves relacionados à escrita. Todavia, diante de um estudo exploratório, percebeu-se que muitos entram e saem do curso com as mesmas dificuldades relacionadas à escrita, sendo que a de inadequação vocabular é uma delas.

Até o momento, apenas pesquisas relacionadas à Linguística Textual foram realizadas com os textos dos acadêmicos do curso em questão (CALIXTO, 2015), (HOFFMANN 2001, 2002). Contudo nenhuma delas destacou o problema da utilização do léxico nos textos. Assim, esta pesquisa mostra-se necessária e fundamental para colaborar com a escrita acadêmica dos estudantes e futuros profissionais da área de secretariado.

Sabe-se que a linguagem não é uma ferramenta utilizada exclusivamente para a comunicação entre sujeitos, ela é uma prática social pela qual o sujeito pode manifestar seus anseios, interesses e pensamentos. Desse modo, a linguagem pode ser entendida como um uso complexo, indispensável para a estruturação da sociedade. Sabe-se, também, que a produção de textos verbais causa um desconforto para a grande maioria das pessoas, ora por não conseguirem expressar suas ideias por meio de palavras, ora por desconhecerem o código. Porém, essa realidade provoca estranheza se levarmos em consideração a quantidade de anos que um sujeito passa nos bancos escolares (considerando todos os níveis) estudando, inclusive, a língua portuguesa.

É preciso ressaltar que essa dificuldade de escrita e de leitura encontra-se nos diversos âmbitos, sejam eles profissionais ou educacionais, sendo que nestes o problema é notado tanto no nível básico quanto no ensino superior. A falta de habilidade com a escrita tem sido observada com cada vez mais frequência e isso se tornou um problema nas universidades, não somente durante o período do curso, mas, também, ao término da graduação, com a inserção do egresso no mercado de trabalho.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Unesco com estudantes do ensino fundamental (ATORRESI et al. 2010) e de outro estudo realizado por Oliveira (2006) com estudantes de diversos cursos superiores, um dos grandes problemas relacionados à escrita dos estudantes brasileiros é a inadequação vocabular. Ambas as pesquisas demonstraram que há um número expressivo de inadequações vocabulares nos textos dos estudantes brasileiros.

Tal resultado veio ao encontro das observações feitas por meio de um estudo exploratório com os acadêmicos do curso de Secretariado Executivo de uma universidade pública do Paraná, os quais também apresentaram defasagens de diversos níveis nos textos. A fim de verificar se a inadequação vocabular também é um dos problemas mais recorrentes em textos de estudantes do curso de Secretariado, analisou-se um corpus constituído por 30 redações, todas escritas por acadêmicos do 1º ano desse curso. Os textos foram produzidos em contexto de sala de aula, como forma de atividade não avaliativa.

Para apreciação desta pesquisa, organizou-se este trabalho, além desta seção, pelo capítulo de fundamentação teórica, em que serão apresentadas as teorias que embasam tal pesquisa; pelo capítulo das análises dos resultados, no qual serão expostos os procedimentos metodológicos utilizados para a coleta e análise dos dados; uma seção para a apresentação dos resultados; e, por fim, as considerações finais.

## **BREVES CONCEITOS SOBRE A ESCRITA ACADÊMICA E A INADEQUAÇÃO VOCABULAR**

### **A preocupação com os textos na esfera acadêmica**

No final da década de 70, devido a uma mudança no perfil das aulas de Língua Portuguesa, as discussões acerca dos textos produzidos em contextos de aprendizagem tomaram maiores proporções. Até então, a prioridade das análises linguísticas era a modalidade oral da língua (PIETRI, 2012). As produções de texto começaram a se tornar um objeto de estudo nos círculos acadêmicos na segunda metade da década de 70, quando passou a ser parte de alguns exames vestibulares. De acordo com Pietri (2007), esses primeiros estudos, os quais têm como corpus as redações de vestibular, foram patrocinados pela Fundação Carlos Chagas, a qual os financiou e publicou em seus Cadernos de Pesquisa.

Ainda segundo Pietri (2007), nesses estudos estava presente uma relação entre os estudos linguísticos de base mais gramatical e os estudos que assumem uma perspectiva menos tradicional. É importante destacar o início do interesse pela escrita escolar como objeto autêntico de análise no contexto acadêmico e os rumos que esse interesse foi tomando nas décadas seguintes, até chegar às discussões atuais que envolvem o que tem sido denominado letramento acadêmico.

Nessa perspectiva, vale ressaltar que o interesse pela escrita acadêmica, apesar de instigante e necessário, ainda é muito recente. Contudo, nos últimos anos, no Brasil, alguns pesquisadores (FISCHER, 2007; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010; PETRI, 2007, 2012; SANTOS, 2017) vêm demonstrando uma maior preocupação em relação à leitura e à escrita dos alunos que ingressam na universidade.

Santos (2017) analisou como se dá a prática da escrita entre ingressantes de Letras de uma universidade pública do estado de Tocantins. Baseando-se nos novos estudos sobre Letramento (LEA e STREET, 1998; STREET, 2014; FIAD, 2011; e FISCHER, 2007), o autor concluiu que a maioria desses estudantes apresenta dificuldades relacionadas à escrita e aos gêneros textuais que integram a esfera acadêmica. Além disso, constatou que tais defasagens provêm do ensino básico e são anteriores ao ingresso no ensino superior. Ainda em relação à pesquisa, Santos (2017) verificou que, muitas vezes, na universidade, os professores aplicam atividades textuais sem instruções, considerando que os alunos já saibam as regras que regem a estrutura dos textos.

As dificuldades com a produção e compreensão de textos são notórias nos alunos ingressantes, pois [...] elas são pregressas ao ES. Diante desse panorama, a maioria dos docentes acaba disseminando uma cultura equivocada de que os alunos não são letrados, por não dominarem efetivamente as práticas linguageiras da academia. (SANTOS, 2017, p.96)

A redação escolar como objeto de estudo de pesquisas acadêmicas começou a se intensificar na segunda metade da década de 70, quando passou a ser parte de alguns exames vestibulares. Conforme Petri (2007), esses primeiros estudos que tomam como corpus de análise as redações de vestibular, foram patrocinados pela Fundação Carlos Chagas, que os financiou e publicou em seus *Cadernos de Pesquisa*. Ainda Pietri (2012), na mesma perspectiva analítica de textos acadêmicos, observou a construção de dissertações e teses elaboradas ao final da década de 70, a partir do viés da semântica no ensino de Língua Portuguesa. No mesmo ponto de vista, Fischer (2007) analisou produções textuais de ingressantes no curso de Letras de uma universidade de Santa Catarina e selecionou as produções de três acadêmicas para aprofundar o estudo sobre gêneros discursivos na universidade. Motta-Roth e Hendges (2010) ressaltam a importância da produção científica no ambiente universitário, justificando que, neste cenário, a produtividade intelectual é medida pela quantidade de publicações.

### **O problema da inadequação vocabular**

Oliveira (2006), ao realizar estudo com textos de vestibulandos e ingressantes em cursos de nível superior, percebeu a incidência do problema de inadequação vocabular. Para chegar a tal conclusão, Oliveira analisou 100 redações de vestibulandos e cerca de 200 redações de calouros do ensino superior (OLIVEIRA, 2006, p. 50). O pesquisador definiu a inadequação vocabular como “o emprego de uma palavra num contexto impróprio, resultando numa sequência de palavras” (OLIVEIRA, 2006, p. 50).

Em seu corpus, foram verificadas nove causas de inadequação vocabular, as quais foram classificadas por ele como: a) expressão idiomática com substituição de uma das unidades lexicais por outra ou outro tipo de modificação b) neologismos comunicacionalmente não adequados, sejam bem ou mal bem formados do ponto de vista morfológico c) item lexical incompatível com o tema ou o gênero do texto d) escolha lexical que conflita com a orientação argumentativa do texto seja por ser positiva ou negativa demais e) coocorrência de itens incompatíveis entre si seja no nível do sintagma, seja no nível da oração f) itens lexicais que suscitam, no texto, “inexatidão com redundância” g) registro não admitido pelo gênero do texto, seja por ser formal, seja por ser informal h) item lexical utilizado por “atração paronímia” i) item lexical vago por ser “uma palavra com baixa densidade semântica” (OLIVEIRA, 2006, p.51).

Essa preocupação fica evidente, também, na pesquisa de Hoffmann (2002): “Interessa-nos de modo especial o desempenho dos nossos alunos na recepção e na produção de texto, pois as consequências terão repercussões significativas na vida desses estudantes, além da própria vida social do país”. (HOFFMANN, 2002, p.14)

Segundo Oliveira (2006), há diversas estratégias de ensino que possibilitam resultados satisfatórios no que diz respeito à leitura e ao enriquecimento vocabular, entretanto, parece que, muitas vezes, tais ferramentas têm sido pouco exploradas. Isso faz com que o indivíduo tenha um baixo conhecimento vocabular e, conseqüentemente, não consiga se expressar de maneira adequada.

Seide e Durão (2015), ao constatar a frequência de inadequação vocabular em redações de estudantes de uma escola rural da cidade de Cascavel, Paraná, concluíram que uma das causas desse problema é a falta de trabalho com o léxico em sala de aula:

Uma explicação plausível para a persistência de inadequação vocabular nos textos de estudantes brasileiros vem a ser o fato de não se apresentarem de forma sistemática aos professores metodologias e teorias específicas e eficazes para o ensino de vocabulário, e esta lacuna implica numa prática docente na qual pouca ou nenhuma atenção pedagógica é dada ao assunto, inclusive nas aulas dedicadas à produção textual. (SEIDE; DURÃO, 2015, p.12)

Uma das bases teóricas para o estudo da inadequação vocabular, utilizada também por Seide e Durão (2015), provém da Abordagem Lexical, proposta por Lewis (1997). A teoria serve como base para o ensino de língua inglesa como língua estrangeira, contudo é possível utilizá-la, também, para o estudo de língua portuguesa como língua materna. De acordo com um dos fundamentos da Abordagem Lexical, a aprendizagem do léxico por meio de blocos de palavras auxilia os alunos a ampliarem o vocabulário, ao mesmo tempo que corrobora para a percepção de construções mal feitas na hora de produzir um texto.

No que tange a escrita, textos convencionais como os que são utilizados na correspondência comercial, podem ser mais facilmente elaborados pela justaposição de blocos de palavras e inserção de itens lexicais em pontos determinados do texto. Além disto, a expansão do vocabulário sendo feita de modo holístico e contextualizado, leva a uma expressão oral e escrita mais natural e espontânea tanto para alunos que precisam utilizar a língua inglesa tanto em contextos coloquiais quanto para os que estudam o idioma visando à sua utilização em determinado âmbito profissional. (SEIDE; DURÃO, 2015, p.17)

Acredita-se, desse modo, que com a utilização das propostas de ensino da Abordagem Lexical, será possível melhorar a qualidade dos textos dos acadêmicos do curso de Secretariado, os quais terão mais habilidade em produzir textos tanto da esfera acadêmica quanta da esfera profissional.

## **O CASO DOS INGRESSANTES EM SECRETARIADO EXECUTIVO**

### **Metodologia da pesquisa**

O tipo de pesquisa deste estudo é de base descritiva, a qual, segundo Gil (1999, p.28) “(...) tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”. A população estudada foram os graduandos em Secretariado Executivo, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, totalizando 30 alunos. Além disso, o trabalho foi elaborado a partir da abordagem quantitativa, derivada do positivismo, a qual apresenta a análise de resultados mensuráveis.

Partindo da ideia de que a inadequação vocabular também faz parte da escrita dos acadêmicos do curso de Secretariado Executivo dessa universidade, aplicou-se uma atividade para verificar os problemas de escrita mais frequentes, inclusive a incidência de inadequações vocabulares. A atividade constituiu-se em uma produção de texto com a temática e gênero livres e teve caráter apenas diagnóstico, não avaliativo. Na sequência, as redações foram corrigidas e contabilizadas as unidades mal construídas (as quais serão chamadas de blocos mal construídos).

### **Análise dos dados**

Para a análise dos dados, foi realizada a correção dos textos, juntamente com a busca dos blocos mal construídos. Após a seleção destes, foi utilizado o dicionário Linguee para comprovar a não existência dos blocos na língua portuguesa. De acordo com a definição fornecida pelo site da ferramenta:

O Linguee é um dicionário e buscador de traduções online gratuito capaz de pesquisar palavras ou expressões em bilhões de textos bilíngues. Os resultados de busca do Linguee estão divididos em duas partes. Primeiro, aparecem os resultados do dicionário cujas entradas foram revisadas e aprovadas pela redação do Linguee. Nele é possível obter informação sobre a classe gramatical e possibilidades de tradução. Além disso, o dicionário Linguee oferece a pronúncia das entradas em inglês e em português europeu e brasileiro. Logo abaixo, aparecem os exemplos de traduções provenientes de outras fontes. Nessa parte, é possível verificar o contexto em que a palavra ou expressão buscada já foi traduzida. Em comparação com dicionários online tradicionais, o Linguee possui cerca de mil vezes mais material traduzido. Devido ao grande número de exemplos de frases disponíveis, é possível encontrar também resultados para expressões como ‘chuva forte’ ou ‘argumento forte’ bem como termos específicos raramente encontrados em outros serviços online. (Em: <http://www.linguee.com.br/>)

Nota-se que a ferramenta possui outro objetivo, contudo, por meio dela, foi possível concluir se o bloco utilizado pelo aluno existe ou não na língua portuguesa.

Após a análise dos 30 textos, foi realizada a correção e a tabulação das ocorrências. A fim de diagnosticar os principais problemas relacionados à escrita dos acadêmicos, buscaram-se, também, casos relacionados a problemas de acentuação, coesão, concordância, generalização, ortografia, pontuação, regência e senso comum. Abaixo segue o quadro (em ordem alfabética) com os resultados.

Quadro 1 - Ocorrências do *corpus*

PROBLEMA DETECTADO	OCORRÊNCIAS
Acentuação	14
Coesão	12
Concordância	15
Generalização	6
Inadequação vocabular	22
Ortografia	5
Pontuação	13
Regência	7
Senso comum	6
Total	<b>100</b>

Fonte: elaborado pela autora

Foram encontrados 100 casos de problemas relacionados à escrita, sendo 22 (22%) relacionados à inadequação vocabular. O resultado vai ao encontro do que concluiu Oliveira (2006) em relação à escrita dos universitários e se aproxima dos resultados da pesquisa da Unesco.

Vale ressaltar que foram considerados casos de inadequação vocabular as ocorrências não existentes no corpus disponibilizado pela ferramenta Linguee, o que significa que tais construções são inexistentes na língua portuguesa formal escrita. Abaixo seguem alguns exemplos desses blocos mal construídos:

- “o preconceito com relação”;
- “o preconceito parte de nós mesmos”;
- “automóveis gerando engarrafamentos”;

- “uma estrutura desgastada, denegrada”;
- “tanto verbal quanto agressivo”;
- “preconceito vindo da sociedade”;
- “nova onda de revolução”;
- “terem escolaridade avançada”;
- “homossexuais ou algo do gênero”;
- “a pessoa toma pela leitura”.

Percebe-se, nesses exemplos, que muitas expressões são utilizadas pelos acadêmicos e por boa parte da população com frequência, não sendo consideradas expressões não existentes. Isso se deve, possivelmente, a pouca valorização do léxico durante as aulas de língua portuguesa, nos diferentes estágios da educação, visto que, nos últimos tempos, o ensino dos gêneros tem ganhado destaque nas salas de aula.

A partir dos resultados, evidencia-se a necessidade de serem desenvolvidas atividades baseadas na Abordagem Lexical, a fim de trabalhar o léxico com os acadêmicos. Acredita-se, nessa perspectiva vigotskyana, que a intervenção do professor no processo de desenvolvimento do aluno é de total importância, visto que, com essa medida, o sujeito consegue correlacionar as informações que já possui com as advindas da intervenção. Além disso, outro aspecto importante da teoria de Vygostky (2002) é que, quando a intervenção pedagógica ocorre na promoção do desenvolvimento de cada indivíduo, este tem experiências de aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme explicitado na introdução, o objetivo deste trabalho foi verificar se os resultados obtidos pela pesquisa da Unesco também poderiam ser percebidos em textos de alunos do ensino superior, especificamente de um curso de Secretariado Executivo de uma universidade pública do Paraná. Desse modo, o objetivo foi atingido, visto que percebeu-se que a inadequação vocabular é o problema mais recorrente nos textos dos acadêmicos pesquisados.

Entretanto, por se tratar de um recorte de um estudo acerca da escrita acadêmica e das práticas de letramento dentro do curso de Secretariado Executivo, sabe-se que esta pesquisa é limitada, visto que não se analisaram as causas das inapropriações. Posteriormente, pretende-se explorar a pesquisa, a fim de verificar com mais profundidade os casos de inadequação vocabular, inclusive, com os demais acadêmicos do curso. Nesse primeiro momento, objetivou-se apenas verificar se a incidência de inadequações vocabulares é um problema recorrente dos textos dos alunos de Secretariado Executivo e, com isso, traçar estratégias de ensino que visem a um trabalho mais pontual na área do léxico.

Além disso, notou-se a relevância de se trabalhar com o léxico durante as disciplinas de Língua Portuguesa em todos os níveis da educação, inclusive no Ensino Superior, visto que muitos alunos entram com defasagens relacionadas à língua. Para isso, torna-se relevante a inclusão de tópicos da disciplina de Lexicologia juntamente com o ensino dos demais tópicos já contemplados pela ementa do curso em questão.

Esse estudo torna-se relevante por considerarmos que o secretário executivo deve ter um bom domínio da escrita acadêmica e profissional e o uso adequado das palavras, nos diferentes contextos, deve ser uma das qualidades desses profissionais. Pretende-se, ainda, após um trabalho específico com os acadêmicos pesquisados, reaplicar a pesquisa e comparar os resultados, a fim de verificar se houve melhora na escolha dos termos e uma diminuição dos casos de inadequação vocabular.

Espera-se, desse modo, que com a utilização das propostas de ensino da Abordagem Lexical a qualidade dos textos dos acadêmicos do curso de Secretariado seja melhorada. Além disso, objetiva-se que os alunos tenham mais habilidade em produzir textos tanto da esfera acadêmica quanta da esfera profissional.

## REFERÊNCIAS

ATORRESI, Ana et al. **Escritura**. Un estudio de las habilidades de los estudiantes de América Latina y el Caribe. Documento fomentado pelo OREALC/UNESCO e LLECE. Productora Gráfica Andres: Santiago, Chile, dez. 2010

CALIXTO, José Benedito. **O uso da conjunção e em textos produzidos por acadêmicos do curso de bacharelado em Secretariado Executivo Bilíngue**: fatores da argumentação. 2014. 226 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2014.

FIAD, Raquel. A escrita na Universidade. **Revista da ABRALIN**, v. Eletrônico, n. Especial, p. 357-369. 2a parte 2011

FISCHER, Adriana. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. 2007. 340 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós- Graduação em Linguística, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOFFMANN, Celso Almiro. Linguística em textos de alunos do 2º ano. **Revista Expectativa**, Toledo, vol. 10, nº 10, 2001, p. 133-143. Disponível em <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/issue/view/105/showToc>.

\_\_\_\_\_. Linguística e Língua Portuguesa: uma pequena reflexão sobre suas implicações no ensino. **Revista Expectativa**, Toledo, vol. 10, nº 10, 2002, p. 13-28.

LEA, M. R.; STREET, B. V. **Student writing in higher education**: an academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998.

LEWIS, M. **Implementing the Lexical Approach**: putting theory into practice. England: Language Teaching Publications (LTP), 1997.

MOTTA-ROTH, D., HENDGES, G.R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA, Helênio Fonseca de. Ensino do Léxico: um problema de adequação vocabular. **Revista Matraca**, n.19, Rio de Janeiro, UERJ, jul/dez. 2006, p.50-68

---

PIETRI, E. A constituição da escrita escolar em objeto de análise dos estudos lingüísticos. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, vol. 46, 2007, p. 283-297.

\_\_\_\_\_. A constituição da escrita escolar em objeto de pesquisas acadêmicas. **Cadernos de História da Educação**. v. 11, n. 1 – jan./jun., 2012, p. 107-130.

SANTOS, Dalve Oliveira Batista. Letramento acadêmico: representação de ingressantes acerca da escrita. **Revista Trama**, Cascavel, vol.13, n. 28, 2017, p. 86 – 118

SEIDE, Marcia S., DURÃO, Adja B. de A. B. A Abordagem Lexical no ensino de língua portuguesa. **Revista GTLex**, Uberlândia, vol. 1, n.1 | jul./dez. 2015, p. 11-32.

STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. 1. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

